



CAPITAL DO CONHECIMENTO

O conhecimento é fundamental para o desenvolvimento do ser humano. Somente através da educação aprende-se a pensar, a caminhar, a decidir, a interpretar e a se relacionar. Em 2021, os esforços da gestão municipal concentram-se em manter o ciclo de aprendizagem dos alunos da rede municipal de ensino, impedir a evasão e o abandono diante das dificuldades geradas pela pandemia da Covid-19.

A partir do início da vacinação em Salvador, na segunda quinzena de janeiro, a prefeitura definiu os professores e demais trabalhadores que atuam nas unidades de ensino públicas e privadas como grupo prioritário para viabilizar a volta das aulas presenciais o mais breve possível. As escolas municipais foram adaptadas para o atendimento dos protocolos rigorosamente construídos sob as determinações das autoridades da saúde locais e nacionais, bem como da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Com o retorno das aulas 100% presenciais, em setembro, o maior índice de presença atingiu 34%, considerando a totalidade dos alunos matriculados na Rede Municipal. O abandono e a evasão escolares que, antes da pandemia, haviam sido reduzidos, voltaram a crescer. Para superar esta situação, foi implantado um ciclo emergencial de aprendizagem de dois anos escolares, o Continuum Curricular 2020/2021, com acréscimo de carga horária e dias letivos para recuperar o tempo educacional perdido com a suspensão das aulas presenciais.

A infraestrutura física continuou a ser ampliada e, no ano, foram entregues seis unidades, entre construídas e reconstruídas, enquanto outras 10 estão em fase final de reconstrução. O município conta, hoje, com 432 unidades escolares, com 149 mil alunos matriculados. Além dos alunos da rede própria, 12,3 mil crianças foram matriculadas em escolas credenciadas pelo Programa Pé na Escola e em outras 15,6 mil em instituições sem fins lucrativos.

Neste eixo, estão contidas ações e os esforços da gestão municipal, na área da Educação para superar os desafios impostos pela pandemia da Covid-19 que, dentre tantos outros setores, afetou fortemente a educação dos jovens da capital baiana.

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO (SMED)

A Smed executa a Política Municipal de Educação com o objetivo de ofertar ensino de qualidade e garantir o acesso e a permanência na escola dos alunos da Rede Municipal de Ensino.

Ao longo de 2021, a secretaria continuou a enfrentar os impactos sociais e educacionais, causados pela pandemia da Covid-19. A partir do início da vacinação, em Salvador, na segunda quinzena de janeiro, a prefeitura definiu os professores e demais trabalhadores que atuam nas unidades de ensino públicas e privadas como grupo prioritário para viabilizar a volta das aulas presenciais. A experiência de 2020 mostrou que, apesar de todos os esforços, o ensino remoto não era eficiente o bastante, principalmente para os alunos das redes públicas.

As escolas do município foram adaptadas para o atendimento dos protocolos rigorosamente construídos sob as determinações das autoridades da saúde locais e nacionais, bem como da Organização Mundial da Saúde (OMS). As aulas semipresenciais com sistema de rodízio foram retomadas em 3 de maio, após a primeira dose de imunização dos profissionais escolares.

Entre os maiores desafios enfrentados, esteve a baixa adesão de professores e dos alunos nos primeiros momentos, quando apenas 5% compareceram. Mesmo após a imunização completa dos professores e de seu retorno ao trabalho, a frequência permaneceu reduzida com percentual máximo de 46%, considerando o sistema de rodízio. Com o retorno das aulas 100% presenciais, em 27 de setembro, o maior índice de presença atingiu 34%, considerando a totalidade dos alunos matriculados na Rede Municipal. O abandono e a evasão escolares que, antes da pandemia, haviam sido reduzidos, voltaram a crescer.

A Smed implementou um ciclo emergencial de aprendizagem de dois anos escolares para recuperar o tempo educacional perdido com a suspensão das aulas presenciais, o Continuum Curricular 2020/2021, com acréscimo de carga horária e dias letivos, conforme a seguinte tabela:



Tabela 1 CARGA HORÁRIA A SER CUMPRIDA NO CONTINUUM 2020/2021 **2021**

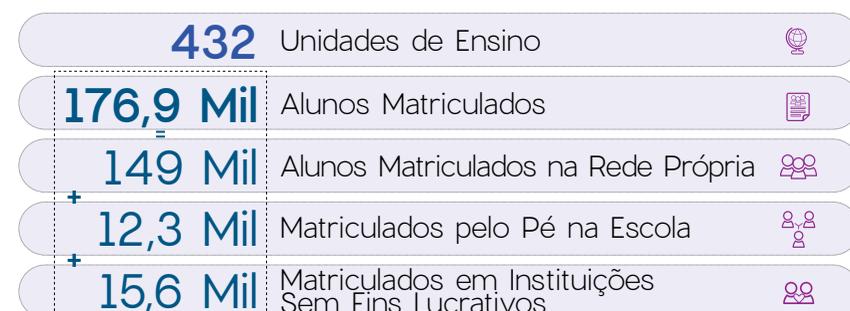
ETAPAS/SEGMENTO	CARGA HORÁRIA 2020*	CONTINUUM**
Educação Infantil	108h	800h
Ensino Fundamental	108h	1.492h
Regularização de Fluxo	108h	1.492h
Educação Integral	108h	1.492h

Fonte: SMED/Diretoria Pedagógica. *Carga Horária Cumprida em 2020 **Continuum 2020/2021

ACESSO À EDUCAÇÃO

Nos últimos anos, Salvador ampliou a oferta de vagas e o atendimento às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos da capital baiana. Durante o ano de 2021, foram matriculados 149 mil alunos nas 432 unidades de ensino da rede municipal, sendo 25,8 mil crianças na Educação Infantil, 80,8 mil nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 27 mil nos Anos Finais do Ensino Fundamental e 15,3 mil na Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme dados preliminares do Censo Escolar.

Além dos alunos da rede própria, 12,3 mil crianças foram matriculadas em 79 escolas privadas credenciadas pelo Projeto Pé na Escola. Outras 15,6 mil matrículas foram realizadas graças às estratégias pautadas no fortalecimento e na ampliação de parcerias firmadas através de 130 termos de colaboração com instituições comunitárias, confessionais e filantrópicas, representando um incremento de 16,7% em relação ao ano de 2020.



OBRAS E REFORMAS

Em 2021, foram entregues seis unidades escolares, sendo uma construída e cinco inteiramente reconstruídas. Outras quatro unidades estão em fase final de reconstrução.



UNIDADE	BAIRRO	TIPO	SITUAÇÃO
Cmei Jardim das Margaridas	Jd. das Margaridas	Construção	Concluída
EM Faz. Gr. II Min. Carlos Santana	Fazenda Grande II	Reconstrução	Concluída
Cmei União Boca do Rio	Boca do Rio	Reconstrução	Concluída
Cmei Luis Eduardo Magalhães	Cosme de Farias	Reconstrução	Concluída
Cmei Semente do Amanhã	Iapi	Reconstrução	Concluída
Cmei Raul Queiroz	São Cristóvão	Reconstrução	Concluída
Cmei Nossa Luta	Pernambúes	Reconstrução	Em andamento
E.M. Prof. Afonso Temporal	Valéria	Reconstrução	Em andamento
Cmei Lírio Do Vale	São Marcos	Reconstrução	Em andamento
E.M. Elisa Saldanha	Cajazeiras	Reconstrução	Em andamento

Fonte: SMED/Diretoria de Infraestrutura de Rede Escolar

PROJETO PÉ NA ESCOLA

Instituído pela Lei Municipal nº 9.410, de 13 de dezembro de 2018, e regulamentado pelo Decreto Municipal nº 30.734, de 19 de dezembro de 2018, o Projeto Pé na Escola tem como objetivo principal complementar as vagas destinadas à Educação Infantil. A iniciativa tem caráter provisório até a ampliação da oferta das vagas pelo Poder Público nas áreas da cidade onde a demanda supera a capacidade física da Rede Municipal de Educação. A parceria é realizada com instituições educacionais da rede privada, regularmente constituídas, cuja remuneração é arcada pela municipalidade.

Em razão do momento de pandemia e da falta de previsão de abertura do processo de matrícula na Rede Estadual de Ensino no início do ano de 2021, e diante da necessidade de atendimento ao público da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, foi elaborado um Projeto de Lei para ser submetido à Câmara Municipal que permitia a renovação de matrícula dos alunos já matriculados no Pé na Escola, bem como a extensão do projeto para o 1º ano do Ensino Fundamental.

A Lei nº 9.561/2021, aprovada em 09 de março de 2021, autorizou o Poder Executivo Municipal a renovar a matrícula, para o ano de 2021, dos alunos contemplados pela Lei nº 9.410/2018 (Projeto Pé na Escola) no ano letivo de 2020 e estendeu no ano letivo de 2021 o atendimento do Projeto Pé na Escola para o 1º ano do Ensino Fundamental.

O custo anual por criança contemplada pelo projeto não supera os gastos realizados com os alunos matriculados na Rede Municipal de Educação, atendendo, portanto, a um dos princípios que norteiam a Administração Pública, o da Economicidade.

EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

Em 2021, foram matriculados 5.578 mil alunos da educação especial, com transtornos globais de desenvolvimento como deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista. Para esses alunos foram ofertados atendimento educacional especializado; tradução e interpretação em Libras; atendimento remoto da Escola Municipal Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce, dentre outros.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)/SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS (SRM)

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço pedagógico realizado no contraturno escolar, que ocorre em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) nas unidades de ensino municipais para atender aos alunos matriculados na própria unidade, bem como os alunos das escolas próximas, além de realizar estratégias pedagógicas conjuntas com os professores das salas de aula comuns. É realizado por 99 professores em 77 unidades escolares. Em 2021, atendeu mais de 1,6 mil alunos público-alvo da Educação Especial.

Além dos alunos atendidos nas SRM, foram mantidas parcerias com 11 instituições especializadas, a fim de ampliar a oferta desse serviço, as quais preveem repasse de recurso e/ou cessão de professor para atender 1,7 mil alunos. Essas instituições atuam como centros para oferta do AEE, realizando atendimento pedagógico, clínico e multidisciplinar para os alunos; serviços de assistência social que envolvem também as famílias; bem como formação continuada para profissionais da Educação e interlocução com as unidades de ensino a fim de orientar sobre estratégias pedagógicas personalizadas, de acordo com o perfil de cada aluno.

Tabela 2

ALUNOS ATENDIDOS PELO PÉ NA ESCOLA EM 2020 E 2021

SALVADOR, 2021

ANO DE ESCOLARIZAÇÃO	2020	2021	CRESCIMENTO
GRUPO 2	1.669	3.388	103%
GRUPO 3	1.507	3.792	151%
GRUPO 4	744	2.950	296%
GRUPO 5	514	2.196	327%
TOTAL DE ALUNOS	4.434	12.326	178%

Fonte: SMED/Diretoria Pedagógica (Dipe)

Além dos alunos atendidos nas SRM, foram mantidas parcerias com 11 instituições especializadas, a fim de ampliar a oferta desse serviço para atender 1,7 mil alunos

Durante o período da pandemia da Covid-19, o AEE foi ofertado nas formas remota e presencial pelas unidades de ensino presencial nas instituições parceiras, considerando as especificidades de cada aluno devido à sua condição de saúde.

Foi realizada a implantação de 20 salas de recursos multifuncionais, o que representou um incremento de 30% em relação ao ano anterior, bem como a realização da Aprimora AEE, uma ação de acompanhamento pedagógico e orientações para equipe gestora e professores quanto à forma de execução dos trabalhos.

LIBRAS NAS ESCOLAS

Em 2021, alunos com surdez ou deficiência auditiva matriculados na Rede Municipal e que fazem uso da Libras continuaram contando com materiais pedagógicos adaptados e com atenção de intérpretes. São 37 profissionais que atuam em 36 escolas e têm como função ser o canal comunicativo entre o aluno surdo, os professores, os colegas e equipe escolar, viabilizando o acesso à comunicação, à informação e à educação. O trabalho favorece a permanência escolar do estudante, aperfeiçoando e garantindo os processos de ensino e aprendizagem, além de promover a sociabilização e a integração entre os alunos surdos ou deficientes auditivos com os profissionais da escola e demais estudantes.

Desde o período de suspensão das aulas presenciais, de acordo com os decretos municipais, os tradutores/intérpretes de Libras realizam o atendimento remoto por vídeo chamada em articulação com os professores da sala comum e/ou do Atendimento Educacional Especializado (AEE), favorecendo que os alunos realizem as atividades escolares em casa. Com o retorno presencial, as atividades foram retomadas nas escolas.

PROGRAMA LEGO BRAILLE BRICKS

Para proporcionar um melhor processo de alfabetização aos 240 estudantes cegos ou com baixa visão da rede municipal de ensino, foram distribuídos a cada um desses alunos e aos seus professores o kit Lego Braille Bricks, um recurso lúdico-pedagógico para o desenvolvimento do Braille no aprendizado. Também as salas de recursos multifuncionais dessas escolas foram equipadas com os kits.

COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

Tema abordado no Referencial Curricular do Programa Nossa Rede, o combate ao trabalho infantil busca garantir o acesso a permanência dos alunos na escola. A Smed realiza atividades, em articulação com o Fórum Estadual Erradicação do Trabalho Infantil (Fetipa) e com o Programa Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), em parceria com a Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre) e Ministério Público da Bahia (MP/BA), com o objetivo de estimular a participação de crianças e adolescentes nas ações de mobilização, conscientização e prevenção do trabalho infantil e proteção do adolescente trabalhador.

As escolas podem informar em um campo específico do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Pedagógico (SMA) a suspeita de trabalho infantil. Com esse registro, é possível identificar, de forma regionalizada, as áreas de maior incidência e realizar ações direcionadas.

VACINAÇÃO

A partir da Portaria Conjunta 200/2020 da Smed e SMS, a apresentação do Certificado de Vacinação tornou-se obrigatória no ato da matrícula na Rede Municipal de Educação. A iniciativa busca fortalecer a vigilância e a atuação conjunta entre as equipes das unidades de ensino e das unidades de atenção básica para a atualização da caderneta dos estudantes, a fim de aumentar a cobertura vacinal no município.

ESCOLA MUNICIPAL HOSPITALAR E DOMICILIAR IRMÃ DULCE

A Escola Municipal Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce é responsável por garantir o acesso à educação aos alunos impossibilitados de ir às aulas presencialmente por razões de saúde. São beneficiados pela iniciativa alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Educação

de Jovens e Adultos (EJA). Durante o ano, 225 alunos foram atendidos.

O trabalho, realizado por 39 professores que atuam em 11 hospitais, quatro clínicas, três casas lar, duas casas de apoio e 15 domicílios, desenvolve habilidades e competências de acordo com as especificidades de cada aluno e de cada turma.

PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído em 2017, é realizado pelas secretarias municipais de Educação e de Saúde. Em 2021, 177 Escolas Municipais e 35 Centros Municipais de Educação Infantil participaram do Programa, beneficiando quase 60 mil alunos da Rede Municipal de Educação. A iniciativa visa a prevenção de deficiências causadas por sequelas de doenças ou adoção de hábitos nocivos à saúde, bem como a redução das taxas de absenteísmo, abandono, evasão e infrequência escolar.



Durante o ano, foi realizada a capacitação em saúde ocular (Teste Snellen) – em parceria com as secretarias estaduais de Educação e de Saúde – e consultas oftalmológicas. Os trabalhos desenvolvidos envolvem ainda a promoção das saúdes sexual e reprodutiva, combate ao mosquito *Aedes aegypti*, a mobilização para as Campanhas Nacionais de Vacinação, prática de atividade física e de lazer, prevenção ao uso do álcool e drogas ilícitas e prevenção ao coronavírus nas escolas.

Sobre as ações de combate ao coronavírus foram adotados procedimentos de biossegurança, distribuição de kits de higiene e capacitação das equipes gestoras das escolas em parceria com Unicef. As escolas também receberam equipes de saúde para vacinação dos alunos a partir de 12 anos de idade e para realização de teste de detecção da Covid-19.

UNIDADE AMIGA DA PRIMEIRA INFÂNCIA (UAPI)

A Unidade Amiga da Primeira Infância (Uapi) é uma iniciativa inovadora com objetivo de promover serviços de excelência para a primeira infância com um olhar intersetorial, com estratégias articuladas entre Saúde e Educação.

As estratégias envolvem assistência, capacitação, monitoramento, acompanhamento e certificação da melhoria da oferta de serviços e diálogo entre profissionais e famílias para melhor comunicação sobre o desenvolvimento das crianças de até seis anos de idade, atendidas em Unidades Básicas de Saúde e Centros Municipais de Educação Infantil. Em 2021, 35 Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) foram inscritos para participar da certificação.

ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES NA REDE PRIVADA DE ENSINO

A Smed, além de acompanhar, monitorar e avaliar as ações escolares da rede própria, realiza estas ações também com unidades de ensino da rede privada.

Uma equipe da Smed promove treinamento, monitora a declaração e realiza intervenções junto às escolas privadas no município para garantir a qualidade dos dados educacionais. Todas as escolas privadas, de natureza comunitárias, filantrópicas, confessionais ou particulares são acompanhadas, independentemente de estarem credenciadas por meio do Projeto Pé na Escola ou possuírem termo de celebração de parceria para o atendimento de crianças da Educação Infantil.

Nesse aspecto, 1.731 unidades de ensino privadas em Salvador com registro no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) foram acompanhadas, das quais 839 realizaram a declaração no ano de 2021.

PERMANÊNCIA DOS ALUNOS NO AMBIENTE ESCOLAR

O acesso à escola deve ser assegurado a todos, mas isso, por si só, ainda não garante a permanência do aluno no sistema escolar. Esse tem sido um dos desafios que a Secretaria Municipal da Educação (Smed) vem discutindo ao longo dos anos, por meio de ações voltadas à redução do abandono escolar e à melhoria contínua do padrão de qualidade das unidades escolares.

Através do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Pedagógico (SMA) a frequência do aluno é acompanhada mensalmente e ações, como o programa Agente da Educação, além de parcerias com o Conselho Tutelar e Ministério Público, são realizadas para coibir a infrequência e evitar a evasão escolar.

Durante o ano de 2021, foram realizados investimentos para a qualificação das unidades escolares na adaptação aos protocolos de biossegurança e na alimentação escolar.

A atuação junto aos alunos e famílias durante a pandemia da Covid-19 contribuiu para a continuidade dos estudos em casa durante o período de suspensão das atividades presenciais. Com a volta do ensino 100% presencial, os esforços se concentraram no retorno dos alunos às salas de aula.



Durante o ano de 2021, foram realizados investimentos para a qualificação das unidades escolares na adaptação aos protocolos de biossegurança e na alimentação escolar.

PROGRAMA AGENTES DA EDUCAÇÃO

O programa, realizado em parceria com o Parque Social, busca reduzir o abandono e a evasão escolar, além de promover a aproximação entre a família, escola e comunidade. Os agentes acompanham a frequência dos alunos e realizam ações de busca *in loco*, além do monitoramento da frequência escolar do educando em caso de identificação de faltas constantes e/ou abandono escolar.

Durante a pandemia, plataformas virtuais viabilizaram as ações do Programa Agentes da Educação. Com a volta às aulas 100% presenciais, em setembro de 2021, foram realizadas ações de conscientização sobre a importância do retorno às escolas e sobre os cuidados da higiene e prevenção da Covid-19. Foram produzidos *cards* sobre o retorno das aulas nas escolas e filmagem com dinâmicas presenciais, enviadas aos pais/responsáveis, além de vídeos com os parceiros da comunidade, destacando a importância do aluno na escola.

Ao longo do ano, os agentes deram suporte à gestão escolar, realizaram dinâmicas e atividades educativas para os alunos, produziram vídeos informativos, especialmente sobre a necessidade do distanciamento social. Foram divulgados *links* para as reuniões e aulas remotas, além de diversas outras ações, compartilhadas nas redes sociais do Parque Social e das escolas, para motivar os alunos a continuarem estudando, mesmo que de forma remota.

Os agentes atuaram na busca ativa e fizeram contato com os pais/responsáveis de diversas formas: ligações telefônicas, envio de mensagens por aplicativos e *e-mails*, postagens e vídeos nas redes sociais, convites para reuniões remotas, entre outros.

RECURSOS HUMANOS

Em 2021, mesmo com as atividades escolares presenciais suspensas e/ou em sistema híbrido de funcionamento, foram contratados 112 professores para suprir a necessidade de expansão da rede, vagas decorrentes de aposentadorias, de rescisões de contrato (Reda) e afastamentos temporários por licenças e restrições funcionais.

Está em fase final de integração o sistema de distribuição de carga horária do professor, com o objetivo de otimizar as horas trabalhadas em cada unidade de ensino e o deslocamento do professor. Assim, a lotação do professor passou a ser distribuída pela proximidade de escolas, trazendo com isso uma melhor distribuição dos recursos públicos com redução de custo ao erário.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE QUALIDADE

A Prefeitura, através da Smed, em tempos normais, oferta 226 mil refeições/dia, num total de 45,2 milhões de refeições durante o ano letivo. Durante a suspensão das aulas, como estratégia para o enfrentamento à pandemia da Covid-19, a Smed distribuiu cestas básicas a todos os discentes matriculados nas 432 unidades de ensino municipais, escolas conveniadas e escolas integrantes do Projeto Pé na Escola.

Com o início do ensino híbrido, em maio, os estudantes da rede municipal passaram a ter aulas presenciais em dias alternados e a realizar suas refeições nas próprias unidades escolares. Mesmo assim, para garantir a Segurança Alimentar durante as atividades remotas, a Smed continuou a distribuir cestas básicas, com uma nova composição, em complementação à alimentação escolar.

INVESTIMENTOS EM 2021

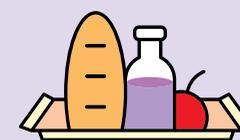
1.570.598

Cestas Básicas Distribuídas



3,4 milhões

Refeições servidas nas escolas



SUPRIMENTOS ESCOLARES

Em 2021, cerca de R\$ 1,4 milhão foi destinado à aquisição de novos bens patrimoniais. Outros R\$ 4,7 milhões foram investidos na aquisição de fardamento escolar e mais R\$ 3,7 milhões na aquisição de kits escolares, destinados aos alunos da Rede Municipal de Ensino no ano letivo de 2021.

A Smed destinou ainda R\$ 2 milhões para a compra de itens utilizados nas ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19, como álcool em gel 70%, álcool etílico líquido 70%, *dispensers* para álcool em gel, sabonete líquido, desinfetante para superfícies (hipoclorito), papel toalha, máscaras artesanais em tecido, borrifadores manuais, pulverizadores costais 20 litros, conjuntos para pulverização e tapetes sanitizantes.



BOLSA FAMÍLIA

A Smed é responsável pelo acompanhamento dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família matriculados em escolas municipais, estaduais e privadas situadas em Salvador. Durante o ano letivo, foram realizadas ações voltadas à permanência dos alunos na escola, tais como: *Live* sobre o Bolsa Família x Cadastro Único; reunião *on-line* para apresentação do Novo Sistema Presença e cadastramento de acesso de operadores das escolas municipais, estaduais e particulares.

CONSELHOS ESCOLARES

Em 2021, por conta da pandemia de Covid-19 e das atividades suspensas, a convocação da comunidade escolar para realização de novas eleições dos Conselhos Escolares foi inviável, o que levou à prorrogação do mandato da mesa coordenadora com vencimento no período.

PROGRAMA NOSSA REDE

Todas as escolas pertencentes à Rede Municipal, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, utilizam os materiais do Programa Nossa Rede, desenvolvidos em parceria com o Instituto Chapada, com a participação direta e colaborativa dos profissionais da Rede. Esse material traduz a identidade e os princípios pedagógicos da Rede Municipal de Educação de forma condizente com a vocação cultural da comunidade.

No ano letivo de 2021, o foco do programa permaneceu na formação dos gestores e coordenadores pedagógicos para a utilização dos cadernos de Ciências em escolas com oferta do Ensino Fundamental Anos Iniciais e, também, com coordenadores pedagógicos e professores para a utilização dos cadernos do Ensino Fundamental Anos Finais.

As formações continuadas para professores, realizadas pelo Programa Aprender pra Valer e pelo Projeto Aprova Brasil, também con-



tribuíram para a utilização dos cadernos Nossa Rede, com maior aprofundamento de conteúdos e possibilidades metodológicas.

SISTEMA DE MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (SMA)

O Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Pedagógico (SMA) tem por objetivo acompanhar o desempenho dos estudantes, tanto em relação à frequência quanto à realização das atividades. A Smed, em 2021, deu continuidade ao processo de monitoramento dos alunos do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com indicadores relacionados à organização do trabalho pedagógico, ao tempo de aprendizagem, à prática pedagógica, à prática de leitura e à aprendizagem dos alunos.

Diante das especificidades do Continuum Curricular 2020/2021, o SMA passou por reestruturações para acompanhar atividades didáticas, distribuídas pela escola, na modalidade não-presencial e semipresencial neste período.

PROGRAMA SALVADOR AVALIA (PROSA)

O Prosa é um sistema de avaliação próprio do município, executado desde 2014, em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) por intermédio do Centro Políticas Públicas e Avaliação da Educação (Caed). Em 2021, o Programa foi fundamental para avaliar o desempenho dos estudantes, diante dos prejuízos causados pela suspensão das aulas presenciais durante a pandemia da Covid-19.

No dia da avaliação, graças à mobilização realizada, os estudantes, ainda que em caráter remoto, se submeteram à prova, com uma presença média de 55%. Os resultados de proficiência foram analisados pela Smed e pelas Gerências Regionais junto às escolas e equipes gestoras para qualificar os planejamentos pedagógicos, aproximar as estratégias didáticas das necessidades de aprendizagem dos estudantes e qualificar os processos, bem como elevar os resultados da avaliação externa.

EVOLUÇÃO NO IDEB

Salvador tem conquistado importantes conquistas na Educação e está entre as cinco capitais que mais cresce no Ideb, resultado de políticas de fortalecimento da aprendizagem dos estudantes e investimentos em avaliações externas, que oferecem dados consistentes para intervenções pedagógicas e aprimoramento da capacidade do professor de ensinar.

Em 2021, a Smed enfrentou os desafios impostos pelo afastamento dos estudantes das escolas e investiu nas habilidades básicas para possibilitar a continuidade dos avanços nos níveis de aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Ensino.

PROGRAMA APROVA BRASIL

A Smed assumiu, ao aderir ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, instituído pelo Decreto nº 6.094, a responsabilidade de melhorar os indicadores educacionais e alcançar as metas estabelecidas para o Ideb, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade da Educação Básica oferecida em sua rede de ensino.

Para cumprir as metas foi realizada a aquisição de kits didáticos para melhoria de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática - Aprova Brasil para os estudantes do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais). Através do Programa Aprova Brasil,

são atendidos mais de 78 mil alunos do 2º ao 8º ano do Ensino Fundamental com fornecimento de material didático, formação de professores e aplicação de simulados com o objetivo de monitorar e possibilitar a melhoria do desempenho dos estudantes e dos indicadores educacionais no IDEB.

PROGRAMA APRENDER PRA VALER

A implementação do Programa Aprender pra Valer, voltado para a melhoria da alfabetização foi implementado, em 2021, em todas as unidades da Rede Municipal de Ensino. A iniciativa garante o direito de aprender dos estudantes e promove a formação continuada de gestores, professores e de coordenadores pedagógicos. A iniciativa, através da consolidação do aprendizado até os sete anos de idade, eleva os indicadores de fluxo escolar e o percentual de alunos com proficiência adequada em Língua Portuguesa e Matemática, de acordo com os parâmetros do processo de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O Programa Aprender pra Valer se articula com outras ações já desenvolvidas pela Secretaria, como o Programa Salvador Avalia (Prosa) para realizar o diagnóstico do desempenho dos alunos e auxiliar as escolas na tomada de decisões via construção e aplicação de projetos de intervenção.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Para difundir e fomentar a cultura empreendedora entre os estudantes da rede municipal, a Smed deu continuidade à parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para a implantação da metodologia do curso Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) nas escolas que ofertam Ensino Fundamental Anos Finais e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O projeto promove a capacitação dos professores para aplicação da metodologia JEPP e fornece gratuitamente livros impressos e em meio digital por ano de escolarização com temáticas específicas.

PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE FLUXO

Em 2021, em parceria com o Instituto Ayrton Senna (IAS), os programas de regularização de fluxo – Acelera e Se Liga – atenderam 3.472 mil alunos em 184 turmas. Durante o período de suspensão das atividades devido à pandemia da Covid-19, os alunos receberam atividades didáticas impressas referenciadas na matriz de habilidades do programa e os professores participaram da formação *on-line* via plataforma Moodle.

A formação à distância dos docentes incluiu a apresentação das premissas dos Programas Se Liga e Acelera e da coordenação pedagógica para a gestão das escolas da Rede. Além disso, foram ofertadas oficinas de matemática, língua portuguesa e de políticas educacionais das relações étnico-raciais. Também foram elaborados cadernos de atividades e disponibilizadas no portal da Smed as atividades de casa, com acesso aberto para todos.

Para a organização do ensino híbrido, considerou-se a proposta do Continuum Curricular 2020/2021, com semana de seis dias, carga horária de oito tempos diários, de 50 minutos cada. O professor utilizou os livros para os alunos nas aulas presenciais em articulação com as atividades não presenciais, orientando sobre as atividades a serem realizadas pelos alunos.

Os programas Acelera e Se Liga foram implementados em 2015 com o objetivo de reverter a defasagem encontrada, com alunos com dois ou mais anos atrasados em relação ao ano de escolarização recomendado para a sua idade. Desde o início desta parceria já foram atendidos 26 mil alunos, contribuindo com a redução da taxa de distorção em Salvador.

TEMPO INTEGRAL

Em 2021, as escolas com oferta de tempo integral tiveram o seu funcionamento suspenso por conta do cenário de pandemia cau-

sado pela Covid-19, retornando progressivamente para o presencial das atividades escolares, ainda que em formato híbrido. Foram matriculados 2.490 alunos, dos quais 412 nas unidades da Escolab, em Coutos e no Subúrbio 360.



ELEITOR DO FUTURO – EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A partir de parceria entre a Escola Judiciária do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (EJE/TRE-BA) e a SMED, é promovido um concurso de desenho, redação e vídeos para Tik Tok e Instagram para conscientizar alunos da rede municipal sobre a responsabilidade e os riscos da divulgação de informações inverídicas nas redes sociais.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

O Projeto Educar PRF, desenvolvido em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, tem o objetivo de orientar os alunos sobre a responsabilidade de todos na segurança do trânsito. Em 2021, suas ações atingiram 11 escolas e cerca de 10 mil alunos. Entre as atividades desenvolvidas estão o 8º Concurso de Desenhos Infantis “Respeite! Criança de Bike”, em parceria com a Transalvador, com base nas diretrizes do Código de Trânsito Brasileiro e da Base Nacional Comum Curricular. Os desenhos vencedores serão incluídos em publicações diversas da Transalvador.

PROGRAMA + CONHECIMENTO E INOVAÇÃO SOCIAL

Através de uma parceria entre a Smed e a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (Semit), são promovidas visitas ao Hub Salvador e à BDS-Beyond Digital Sports, no Centro de Convenções Municipal de Salvador. Esses encontros têm o objetivo de despertar o interesse dos jovens pela inovação e tecnologia e proporcionar aos estudantes vivências e discussões sobre temáticas relacionadas ao mundo dos games, empreendedorismo, universo digital e produção de podcast.

Entre setembro e dezembro, foram realizadas oito visitas quinzenais ao Hub Salvador, com a participação de 480 estudantes dos Anos Finais (8º e 9º anos), enquanto o BDS Sports recebeu quatro visitas, num total de 160 estudantes dos Anos Finais.

DIA DAS CRIANÇAS

O Le Cirque é um circo, que tem no seu elenco artistas de diversos países, inclusive do Brasil. Este circo já tem a tradição de ancorar em Salvador, além de passar por vários países no mundo. Em homenagem ao Dia das Crianças, no dia 12 de outubro, foi realizada uma sessão especial para 500 estudantes de 12 unidades da Rede Municipal.

PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Rede Municipal tem trabalhado a Educação Ambiental, de forma transversal, contemplada em todos os componentes curriculares educacionais e níveis de ensino. Para a celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, foram realizadas *lives* formativas para a comunidade escolar para alertar sobre a necessidade e importância da preservação ambiental.

ATIVIDADES NA PANDEMIA

Aulas Na Tv

A ação, iniciada em junho de 2020, teve continuidade em 2021 e beneficiou cerca de 125 mil alunos. Com o retorno às aulas presenciais, a iniciativa foi mantida como reforço escolar de crianças, adolescentes e educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A iniciativa foi viabilizada por contrato entre o município e as TVs Aratu (multicanais digitais próprios 4.2 e 4.3) e Bandeirantes (canal digital próprio 7.2).



Os conteúdos escolares previstos na proposta curricular do Continuum 2020/2021, em suas unidades didáticas, foram trabalhados a partir das aulas gravadas, o que permitiu atingir os estudantes da Rede Municipal que não dispõem de recursos tecnológicos digitais e acesso à internet. A iniciativa contou com o envolvimento direto de 140 professores e um investimento mensal de cerca de R\$ 500 mil na produção, gravação e edição de vídeo-aulas, além da transmissão de cinco mil aulas. O processo foi iniciado em junho de 2020 e concluído apenas em outubro de 2021.

A volta às salas de aula ocorreu no dia 23 de abril de 2021 (Decreto nº 32.256 de 16 de março de 2020), mas a maioria dos estudantes da Rede Municipal continuou em aulas remotas até agosto de 2021, quando os professores retornaram às atividades presenciais.

Canal da SMED no Youtube

O canal da Smed no Youtube, além de conter vídeos produzidos por professores da Rede municipal, possui as mais de 4.000 aulas gravadas e exibidas nos canais a qualquer momento.

Cadernos de Atividades

Como atividade emergencial, em abril de 2020, a Smed deu início a produção dos cadernos de atividades para o Ensino Fundamental anos iniciais que eram elaborados pela Diretoria Pedagógica e enviados para impressão nas unidades escolares. Os cadernos de atividades são produzidos por professores da Rede Municipal de acordo com a exibição das aulas da TV que são gravadas a partir do currículo essencial, objetivando resgatar e recuperar as aprendizagens não consolidadas em tempos de pandemia.

Como a Rede Municipal possui atualmente 25,8 mil alunos no segmento da Educação Infantil e 123 mil alunos nos demais segmentos (Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos) foi realizada a impressão estimada de 12 milhões de páginas por mês.

PROJETO SALVADOR SOCIAL

A redução do índice de distorção idade-série nos anos finais do Ensino Fundamental e a redução dos impactos da Covid-19 na Educação estão entre os objetivos da segunda etapa do Projeto Salvador Social, contratada em 2021. O projeto financiado pelo Banco Mundial (BIRD) (vide Casa Civil) prevê repasse de recursos ao município no valor de US\$14,25 milhões para a Educação nesta fase do projeto.



A pandemia da Covid-19 afetou profundamente a Educação em Salvador devido à suspensão das aulas presenciais, o que levou a reestruturar as ações da Smed para evitar, principalmente, o abandono causado, em sua maioria, pelo atraso e pelo baixo aprendizado escolar.

Foram traçadas estratégias para enfrentar a distorção idade-série na rede de escolas municipais como a expansão do Se Liga e Acelera, a implantação de programa de regularização de fluxo para os alunos acima da idade no Ensino Fundamental 2, o apoio à recuperação e os sistemas de alerta precoce para diminuir as taxas de repetência e o apoio à implementação e ampliação do Agente da Educação para as escolas de Ensino Fundamental 1 e 2.

PROGRAMAS E PROJETOS FINANCIADOS PELO FNDE

Durante o ano de 2021, a Smed aderiu a diversos programas e projetos financiados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Educação Conectada

O objetivo do Programa de Inovação Educação Conectada é apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica. Foram beneficiadas pela iniciativa 415 escolas em 2021, com repasse no valor de R\$ 1,3 milhão.

Educação e Família

O Programa Educação e Família tem a finalidade de fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar do estudante e na construção do seu projeto de vida. O programa foi implementado em 30 escolas em 2021, com repasse de recursos que variam de R\$ 2,5 mil a R\$ 3,5 mil por escola.

Tempo de Aprender

Tempo de Aprender é um programa que busca melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do país através de ações de aprimoramento da aprendizagem dos alunos e da formação pedagógica e gerencial de docentes e gestores.

Sala de Recursos Multifuncionais

O programa destina recursos financeiros para equipar salas de recursos multifuncionais e bilíngues de surdos, destinadas ao atendimento educacional especializado, visando à aquisição ou à adequação de itens que compõem essas salas às escolas públicas municipais, estaduais e do Distrito Federal da Educação Básica, em conformidade com o Programa Escola Acessível. Em 2021, foram selecionadas 17 escolas, com valor total de repasse de R\$ 376 mil.

Brasil na Escola

Com o objetivo de induzir inovações e estratégias para assegurar a permanência e a aprendizagem dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, o Programa está estruturado em três eixos: apoio técnico e financeiro às escolas, valorização de boas práticas e inovação. Duas escolas selecionadas receberam, em 2021, repasse de R\$ 10 mil cada, além de R\$ 150 por estudante.

Cadastro da Vacinação

Numa ação conjunta com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a Smed realizou em 2021 o mapeamento e cadastramento de 1.227 escolas particulares e seus mais de 28 mil profissionais da Educação, com o propósito de realizar a vacinação contra a Covid-19, e permitir assim um retorno seguro às aulas presenciais na capital baiana.

A Smed realizou em 2021 o mapeamento e cadastramento de 1.227 escolas particulares e seus 28 mil profissionais da Educação, com o propósito de realizar a vacinação contra a Covid-19

MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO

Salvador iniciou, em 2021, o processo de municipalização do Ensino Fundamental 2. Como resultado, 73 escolas da Rede Estadual estão em análise, o que possibilitaria a recepção de mais de 60 mil alunos, além dos alunos já pertencentes à Rede Municipal. Para o ano de 2022, já foram mapeadas 17 escolas estaduais que serão municipalizadas. Com essa iniciativa, serão integrados à Rede Municipal de Ensino mais de 10 mil alunos oriundos da Rede Estadual de Ensino.

